

4701280 - A Diversidade do Conhecimento em Psicologia: Aspectos Históricos e Epistemológicos

Docente responsável: Danilo Silva Guimarães

(CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9266781984642215>)

Monitor PAE: José Henrique Parra Palumbo

4701280 - DIVERSIDADE

- **Área de atuação em pesquisa:** Problemas Teóricos e Metodológicos da Pesquisa Psicológica
- **Principais referências para estudo:**
 - Figueiredo, L.C. (1991) Matrizes do Pensamento Psicológico, Petrópolis: Vozes.
 - Figueiredo, L. C. (1996) Revisitando as Psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. Petrópolis e São Paulo: Vozes – Educ
 - Figueiredo, L. C. M. (1994) A invenção do psicológico : quatro séculos de subjetivação : 1500-1900. São Paulo: Escuta
 - Coelho Junior, N. (1996) “A Identidade (em crise) do Psicólogo”. Cadernos de Subjetividade, 2(1):302-314.
 - Coelho Junior, N. (2007) “Ética e Técnica em Psicologia: Narciso e o avesso do espelho”. Revista do Departamento de Psicologia da UFF, 19(2):477-500.

4701280 – DIVERSIDADE

- **Objetivos e proposta de trabalho:**

Oferecer aos alunos um contato sistemático com as teorias desenvolvidas pelas principais correntes da Psicologia, por meio dos eixos epistemológicos e socioculturais nos quais se organizam. A característica da Psicologia como um espaço de dispersão e sua constante esperança de reunificação será enfocada a partir do lugar da Psicologia no plano da ética e de seu lugar entre as diferentes ciências. Essa reflexão terá como base a realização de debates sobre as matrizes do pensamento psicológico e aulas expositivas sobre formas de sistematização do campo da psicologia e sua diversidade.

4701280 – DIVERSIDADE

- **Objetivos e proposta de trabalho:**

- A disciplina propõe o estudo da história das ideias e práticas psicológicas enfatizando a posição do saber e do fazer situados entre a ordem dos fenômenos vitais (e suas leis) e a ordem dos fenômenos expressivos (e seus sentidos). Propõe também o estudo da psicologia como um espaço de dispersão e a tentativa constante de projetos de reunificação.

- Consideramos que a boa participação no curso depende da leitura prévia dos textos obrigatórios e da disponibilidade para estabelecer um diálogo reflexivo com a formação em psicologia do aluno até o presente momento. A disciplina busca que os seus participantes desenvolvam articulações consistentes entre as noções debatidas em aula com temas e reflexões pertinentes que extrapolam a leitura. Portanto, indo além da mera compreensão de informações contidas nos textos.

4701280 – DIVERSIDADE

- **Acesso ao material:**

O material para cada aula estará disponível aos alunos e alunas desta disciplina, da seguinte forma:

- a) Textos de livros: em regime de reserva para esta disciplina, na Biblioteca do IPUSP (BIBIP);
- b) textos de periódicos e material complementar: disponíveis no sistema de disciplinas do STOA (<http://disciplinas.stoa.usp.br/>).

4701280 – DIVERSIDADE

- **Sistema de avaliação:**

A avaliação da disciplina será feita de duas maneiras:

- a) A primeira forma de avaliação observará a participação em aula, nos debates propostos que culminarão na produção de trabalho escrito produzido em grupo (detalhamento em seguida).
- b) A segunda forma de avaliação se dará por meio de uma prova em que se buscará a compreensão reflexiva do(a) estudante(a) sobre o conteúdo trabalhado ao longo do semestre. A prova será individual e ocorrerá no horário das 8:15 às 10:45hs da aula prevista em cronograma.

4701280 – DIVERSIDADE (cronograma)

Agosto	
04	Apresentação da disciplina, formação dos grupos
11	Aula sobre o tema: constituição do espaço psicológico.
18	Aula sobre o tema: A ocupação do espaço psicológico.
25	Participação no I Seminário de Cultura e Extensão do IP

4701280 – DIVERSIDADE (cronograma)

Setembro	
01	Debate e aula sobre o tema: Matriz nomotética e quantificadora
08	Semana da Pátria, não haverá aula.
15	Participação no Encontro Natureza e (des)medicalização: saúde mental, educação e cidadania
22	Debate e aula sobre o tema: Matriz mecanicista e atomicista.
29	Docente irá participar do XIII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, em Salvador/BA. (Não haverá aula)

4701280 – DIVERSIDADE (cronograma)

Outubro	
06	Debate e aula sobre o tema: Matriz funcionalista e organicista na psicologia americana.
13	Recesso do dia da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. (Não haverá aula)
20	Debate e aula sobre o tema: Matriz funcionalista e organicista na psicologia europeia, na psicanálise e na psicossociologia.
27	Debate e aula sobre o tema: Submatrizes ambientalista e nativista na psicologia.

4701280 – DIVERSIDADE (cronograma)

Novembro	
03	Recesso do dia de Finados (não haverá aula).
10	Debate e aula sobre o tema: Matriz vitalista e naturista.
27	Debate e aula sobre o tema: Matrizes compreensivas: o historicismo ideográfico e seus impasses.
24	Debate e aula sobre o tema: Matrizes compreensivas: os estruturalismos.

4701280 – DIVERSIDADE (cronograma)

Dezembro	
01	Debate e aula sobre o tema: Matriz fenomenológica e existencialista.
08	Revisão do curso e aula sobre as Considerações finais e perspectivas.
15	Entrega dos trabalhos em grupo e prova individual com consulta.
22	Prova de recuperação.

Organização das aulas:

- Aulas expositivas;
- Participação nos dois eventos indicados que acontecerão no IPUSP no horário da aula;
- Aulas com debate e parte expositiva:

Ao longo do curso, 9 aulas serão destinadas à realização de um debate, conduzido pelos estudantes, mediado pelo docente e monitor. A turma será dividida em 9 grupos, dos quais 8 deles ficarão responsáveis por preparar perguntas fundamentadas sobre tema definido para cada aula, previsto no cronograma. Um dos grupos ficará responsável pela elaboração das respostas.

Participação nos debates

(formulação das perguntas e respostas):

- Cada grupo que estiver formulando a pergunta tem até 5 minutos para exposição e fundamentação;
- A pergunta deve ser entregue por escrito na aula (uma cópia para cada grupo, uma para o docente e outra para o monitor);
- A fundamentação da pergunta deve ser pertinente ao tema e fazer referências aos aspectos epistemológicos, ontológicos e/ou éticos da psicologia em diálogo com questões relativas à formação do psicólogo;
- O grupo terá 30 minutos para fazer a exposição das respostas, contemplando o que foi perguntado, fazendo articulações pertinentes e se posicionando em relação ao tema.

Avaliação da participação nos debates:

- Participarão do debate os grupos que, nas aulas previstas, entregarem as perguntas até 8:15.
- Será considerado o rodízio dos 'porta-vozes' das perguntas;
- No final do semestre cada grupo ficará responsável pela entrega de um trabalho, reunindo sua reflexão sobre os temas debatidos, em especial, o registro e fundamentação das perguntas e respostas elaboradas, acrescido de introdução, possíveis revisões e conclusão.
- Metade da avaliação observará a participação em aula (25%), no debate, outra metade observará o trabalho escrito produzido pelo grupo (25%).

Definição dos grupos

1. Matriz nomotética e quantificadora;
2. Matriz mecanicista e atomicista;
3. Matriz funcionalista e organicista na psicologia americana.
4. Matriz funcionalista e organicista na psicologia europeia, na psicanálise e na psicossociologia.
5. Submatrizes ambientalista e nativista na psicologia.
6. Matriz vitalista e naturista.
7. Matrizes compreensivas: o historicismo ideográfico e seus impasses.
8. Matrizes compreensivas: os estruturalismos.
9. Matriz fenomenológica e existencialista.

A diversidade do conhecimento em psicologia como um fenômeno sociocultural

... e a necessidade de “desvelar o terreno em que posições divergentes cobram sentido e podem ser legitimamente confrontadas umas com as outras” (Figueiredo, 2009, p. 11)

CRISE PERMANENTE entre a fragmentação e a busca por integração no espaço psicológico

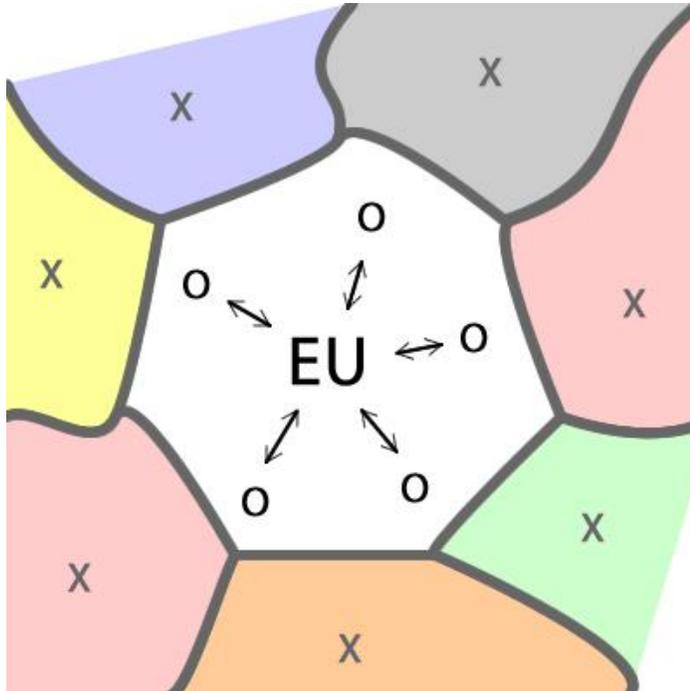
“A psicologia, desde o seu nascimento oficial como ciência independente, vive, ao lado de outras ciências humanas, uma crise permanente. Esta crise se caracteriza pela extraordinária diversidade de posturas metodológicas e teóricas em persistente e irredutível oposição.

O que mais chama a atenção ao longo desses pouco mais de cem anos de esforços para dar à psicologia um *status* de “verdadeira ciência” é tanto a dispersão, como a esperança – reiteradamente frustrada – de reunificação da psicologia, de forma a garantir-lhe uma posição autônoma e indiscutível no quadro geral das ciências” (Figueiredo, 2009, p. 11)

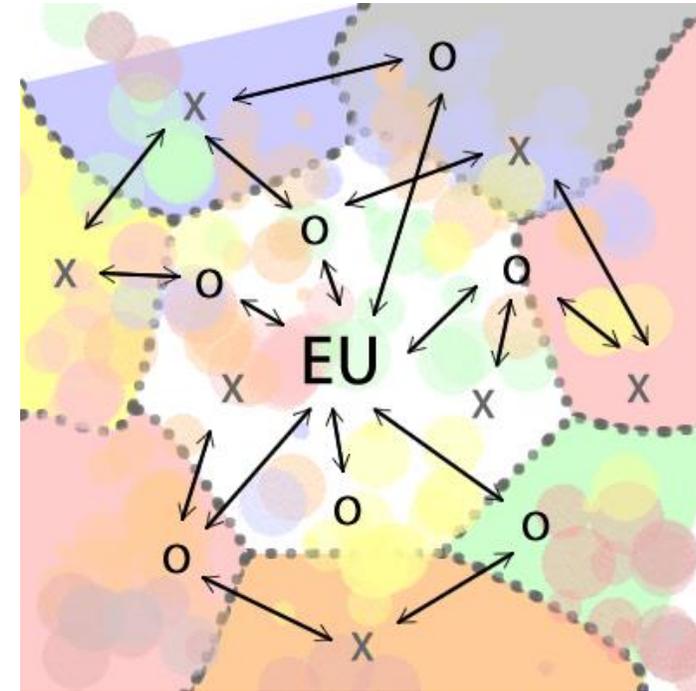
Sociedade
Fechada

Multiplicação
das vozes

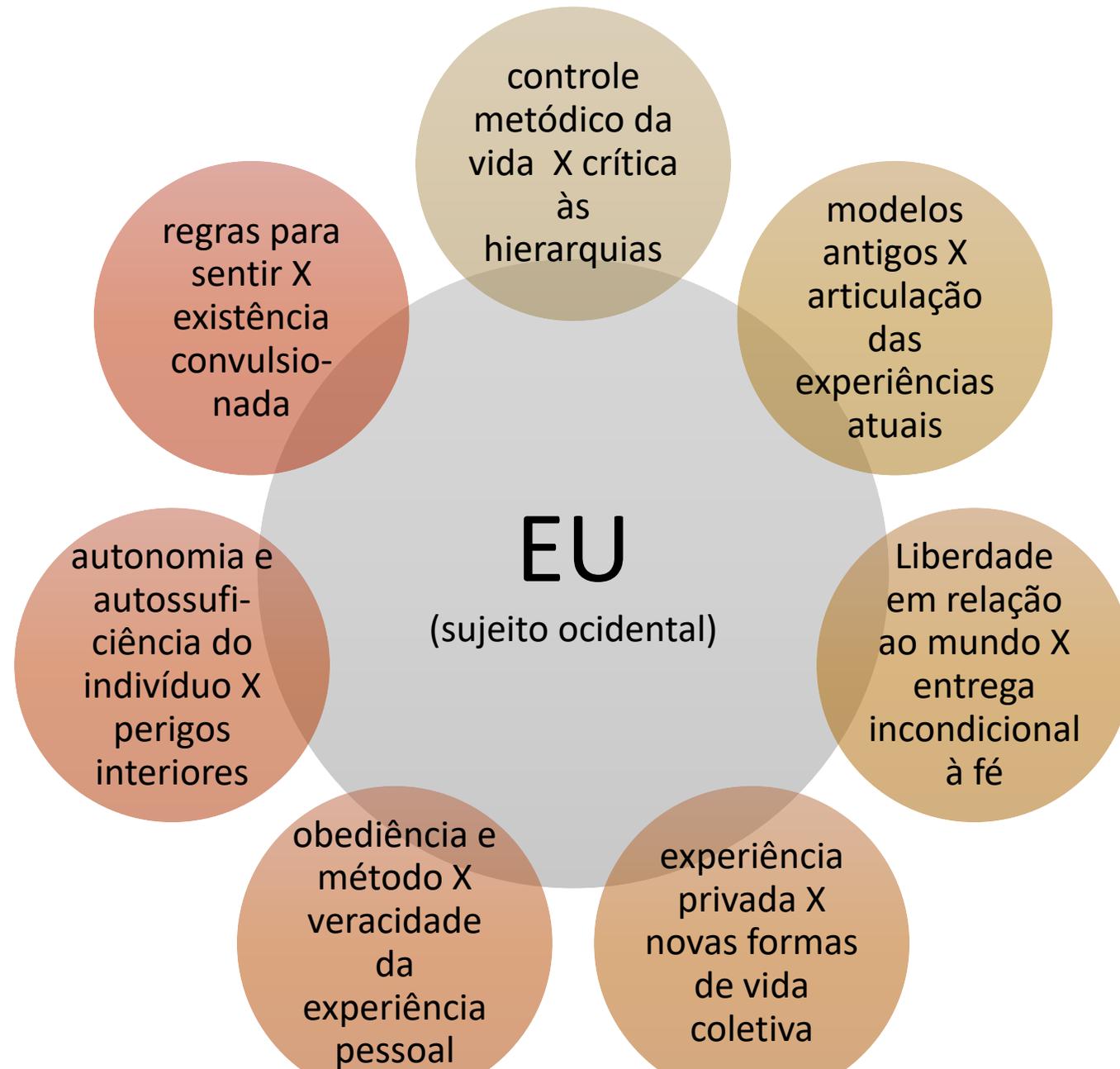
Sociedade
Aberta



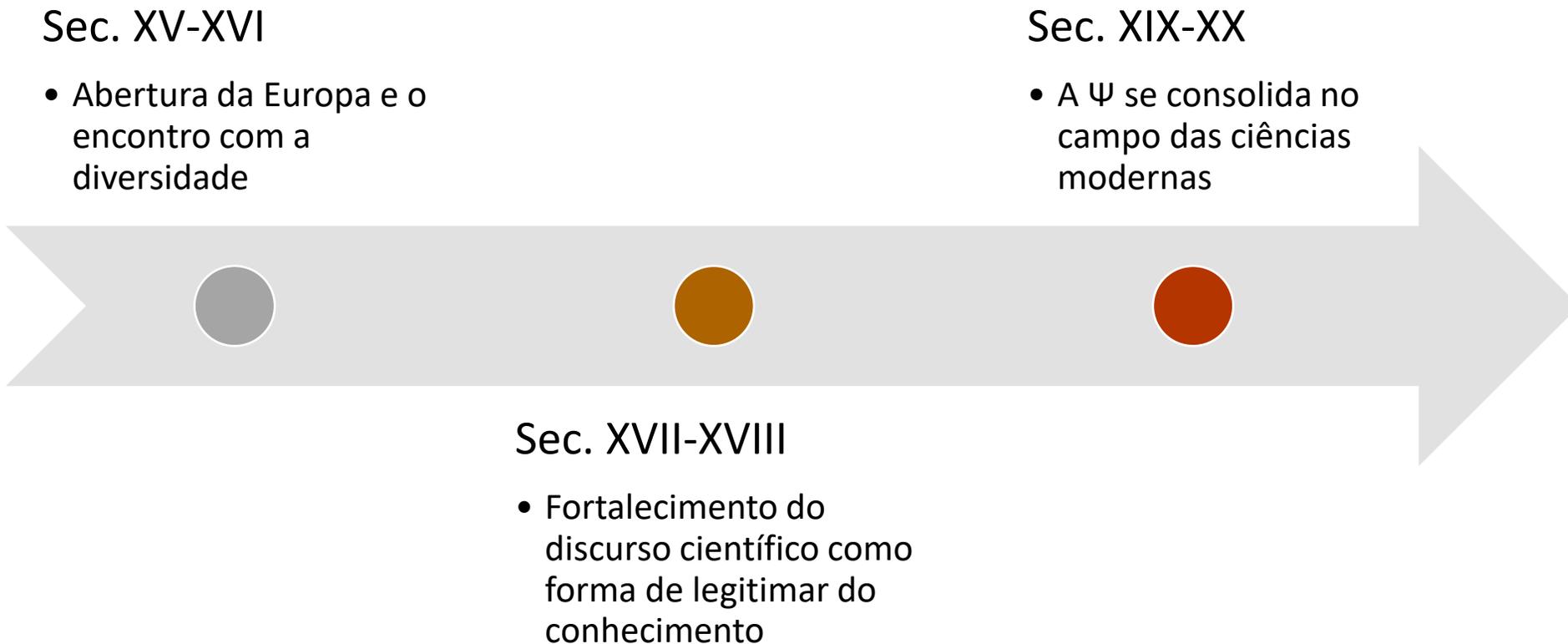
estabilidade do mundo,
conhecimento da população local,
língua natal, sociedade
hierarquizada, unidade, ordem e
regularidade, distinção clara entre
centro e periferia, ciclicidade
histórica (memória coletiva),
identidades duráveis ...



variações e novidades, estrangeiros,
confusão e mistura, diluição dos
limites, medo das margens e
fronteiras, lacunas e vazios
(angústia), diversificação e
complexidade das formas,
periodização da história (passado x
futuro), descoberta de novos seres...



A psicologia diante do nascimento das ciências modernas



A identidade problemática do indivíduo na modernidade

“A identidade social **numa sociedade agrária, como a medieval**, em que as relações políticas cristalizadas em direitos e deveres, em obrigações e lealdades consuetudinárias suportava o peso de toda reprodução social era totalmente, ou quase, predefinida pela cultura em função de eventos biográficos, como o nascimento, a filiação e a idade, independentes do próprio indivíduo. Grande ou pequeno, fraco ou poderoso **o indivíduo era em grande medida o que a comunidade definia**, restringindo-se, ainda que não se eliminando de todo, a faixa das opções individuais capazes de, na interação com a sociedade, contribuir para a definição de sua identidade social. **A dissolução desses vínculos pessoais calcados na tradição erodiu a identidade social não problemática**. Desde então ser alguém pressupõe *tornar-se* alguém.” (Figueiredo, 2009, p. 20)

Identidade como propriedade do indivíduo

Fausto (2008) argumenta que a teoria lockeana da propriedade se articula a uma teoria da identidade pessoal. O filósofo inglês tratava de “fundar a propriedade privada no direito natural, mesmo postulando um estado originário em que o mundo fora dado em comum a todos. A solução para ambos os problemas Locke encontra no conceito da propriedade de si, relação originária e exclusiva da pessoa consigo mesma que fornece, ao mesmo tempo, o fundamento da liberdade e da propriedade” (p. 336). Locke se colocou diante de uma grande questão: “Se o homem é um corpo vivo, um animal com uma certa forma, então, o que é uma pessoa? Uma pessoa é um ser pensante inteligente que pode se conhecer a si mesmo como si mesmo, a mesma coisa pensante em diferentes tempos e lugares” (Uzgalis, 2012). Desse modo, a identidade da pessoa seria alcançada por meio de um processo auto reflexivo que constrói na pessoa a consciência da propriedade de si, seres humanos regulariam de forma inteligente suas tendências de dispersão no tempo e no espaço, permitindo o estabelecimento de uma identidade jurídica e o estabelecimento de responsabilidades sobre o corpo e os bens materiais sob sua posse (Fausto, 2008). A liberdade individual seria, então, reafirmada através do pressuposto da propriedade de si.

Identidade como propriedade do indivíduo

“Em resumo, a teoria da propriedade em Locke aciona uma série de **pressupostos cosmológicos e antropológicos**. Temos uma divindade que fabrica um mundo povoado por sujeitos (seres humanos) e coisas úteis (animais, plantas, terra...) dadas em comum para a humanidade. Esses sujeitos têm dois atributos principais: primeiro, **uma identidade consigo mesmo** que se mantém apesar da duração, e que é condição para que possam ser julgados (por Deus e pelos homens) em função de seus atos; segundo, **são proprietários (causa) de seus atos**, por serem também proprietários de seu próprio corpo, que é o meio através do qual tais atos têm eficácia sobre o mundo. A ação sobre o mundo — reunida na categoria "trabalho" (*labour*) — conduz progressivamente à apropriação das coisas úteis, de tal modo que aquilo que fora dado em comum passa a ser individuado e dominado por uns à exclusão dos outros. Na vida social, **esse processo conduz a uma distinção entre proprietários e não-proprietários**, sendo que os primeiros, graças ao domínio sobre coisas que se agregam ao seu corpo, passam a ter um excedente de agência. **O proprietário torna-se, assim, o modelo do agente e os bens apropriados transformam-se em índices de sua capacidade agentiva**”. (Fausto, 2008, p. 337).

Ciência como um fenômeno tipicamente humano...

*[...] oriented to the construction of laws from the observation of events that matters for the researcher. **We guide our aims according to the scientifically required demands for universality and generality**, turning our attention to the unity and permanence of events. **Observing the events**, directly or indirectly, we face continuous transformations giving meaning to particular and unrepeatable shapes of their presentation in the irreversibility of time; we deal with events in their historical context. [Consequently] **emerges in the researchers an unavoidable, and sometimes uncomfortable, challenging and productive feeling**; the ways of dealing with this constitutive situation of meaning construction in **science is not only personally created by us, in our here and now, but has its sole in the irreversible time of the collective culture, in the tradition of our Bildung (Gadamer), that is the field for our symbolic actions (Boesch, 1991) in the scientific construction***

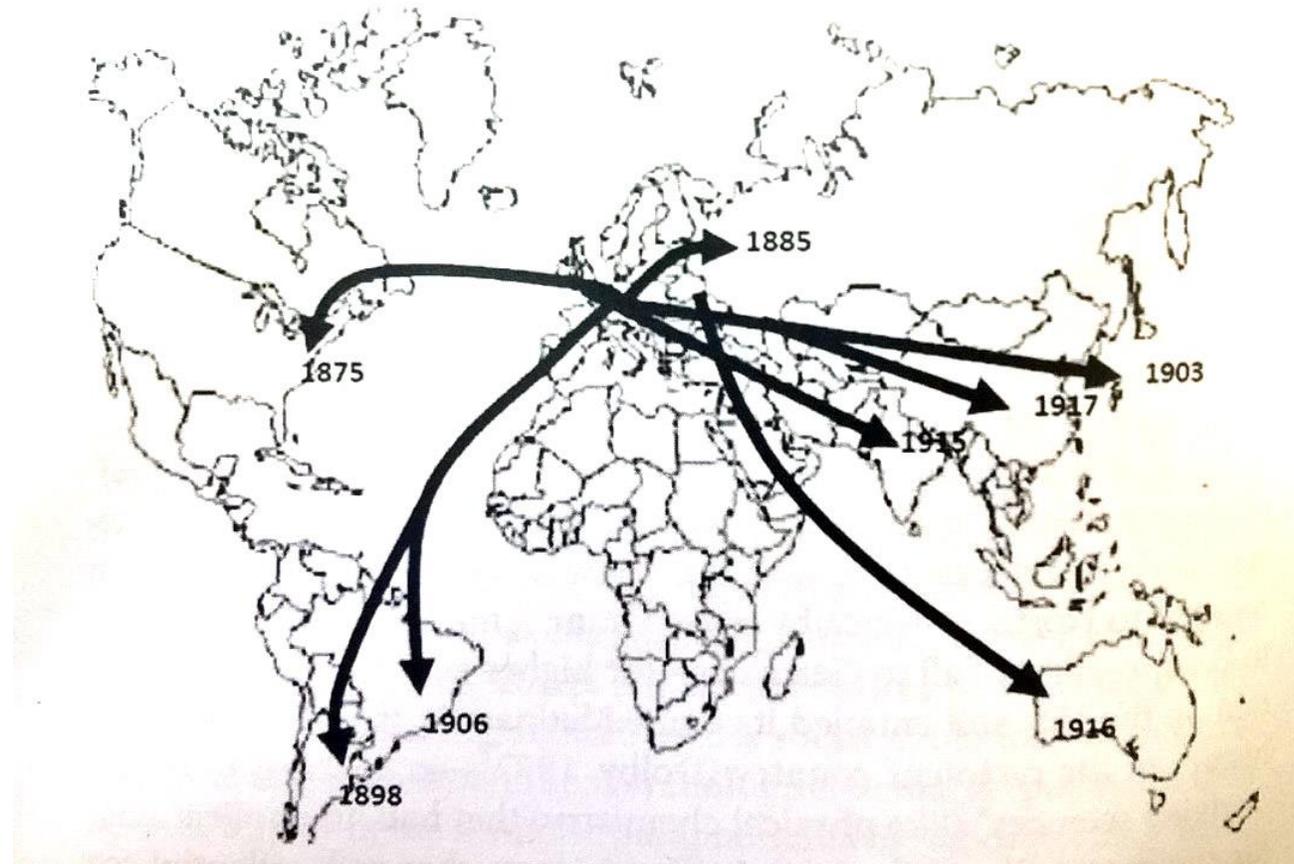
(Simão, 2011, n. p.)

Interdependência Mito-Logos na produção de conhecimento

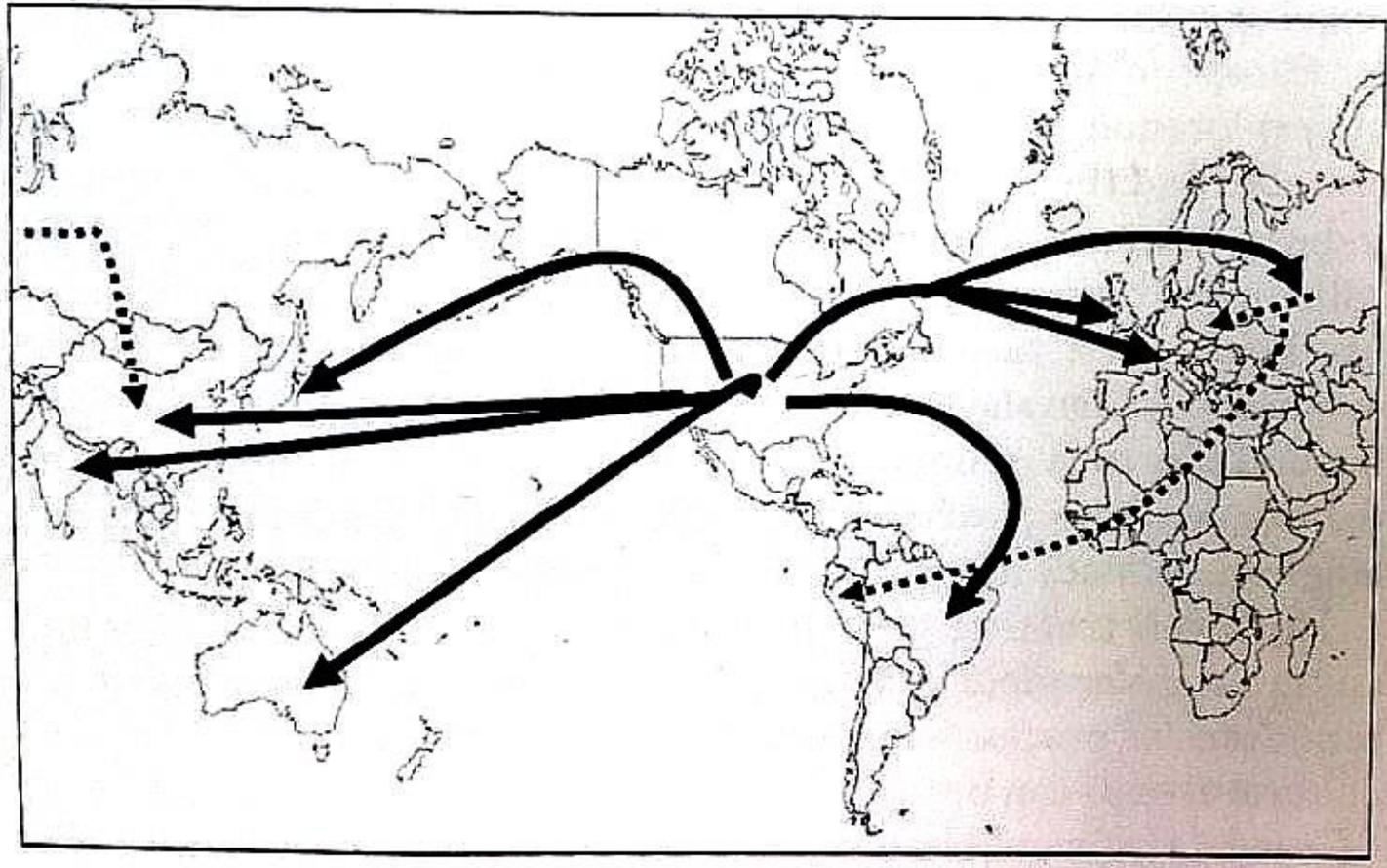
- Bipolaridade do pensamento moderno e a dicotomia mito X razão (pensamento científico, experiência metodológica, intelectualização, esclarecimento); “Fato histórico da secularização do cristianismo atualizou a racionalização do mundo” (p. 58);
- O cristianismo preparou o caminho para a ciência moderna: Deus cristão X deuses pagãos (concepção mítica de mundo; a experimentação de seres mundanos como superpotentes); a revelação e o desmascaramento de falsas ideias no cristianismo;
- O novo apoderamento da “verdade” pelo homem se dá na crítica moderna (racionalista e metódica) à experiência;
- Romantismo: o mito “portador de uma verdade própria inalcançável para a explicação racional do mundo” (p. 59); porta-voz de um saber original do passado, que é condição para a experiência cultural presente e orienta a construção de uma ordem futura [finalidade política do mito];

(cf. Gadamer, 1954)

Migração das ideias psicológicas da Europa entre 1870 e 1917:



Migração das ideias psicológicas dos EUA após os anos 70 e da URSS até 1991:



Outras rotas de elaboração de fenômenos que poderiam estar no escopo da psicologia?

- Gow, P. (1997). O parentesco como consciência humana: o caso dos Piro. Mana, 3(2): 39-65.

Por que as pessoas alimentam e cuidam de bebezinhos? Elas o fazem porque eles são kwamonuru, “bonitinhos, tristes, coitados, pobrezinhos”. Isto suscita getwamonuta, “ver a tristeza, pena, desamparo, graciosidade de alguém”, o que é um aspecto do nshinikanchi. Getwamonuta, “enxergar a aflição”, faz com que os parentes mais velhos busquem satisfazer os desejos do bebê, o que leva à formação de nshinikanchi à medida que ele vai crescendo (p. 53).

[...]

“mente, inteligência, memória, respeito, amor”. Esta qualidade, nshinikanchi, pode ser despertada por certos atos das pessoas mais velhas, mas não pode ser ensinada à criança; ela precisa se desenvolver espontaneamente. Sua manifestação primeira e mais importante é a fala inteligível; o uso de termos de parentesco para se obter atenção e cuidado é o aspecto mais saliente e poderoso dessa capacidade (p. 45).

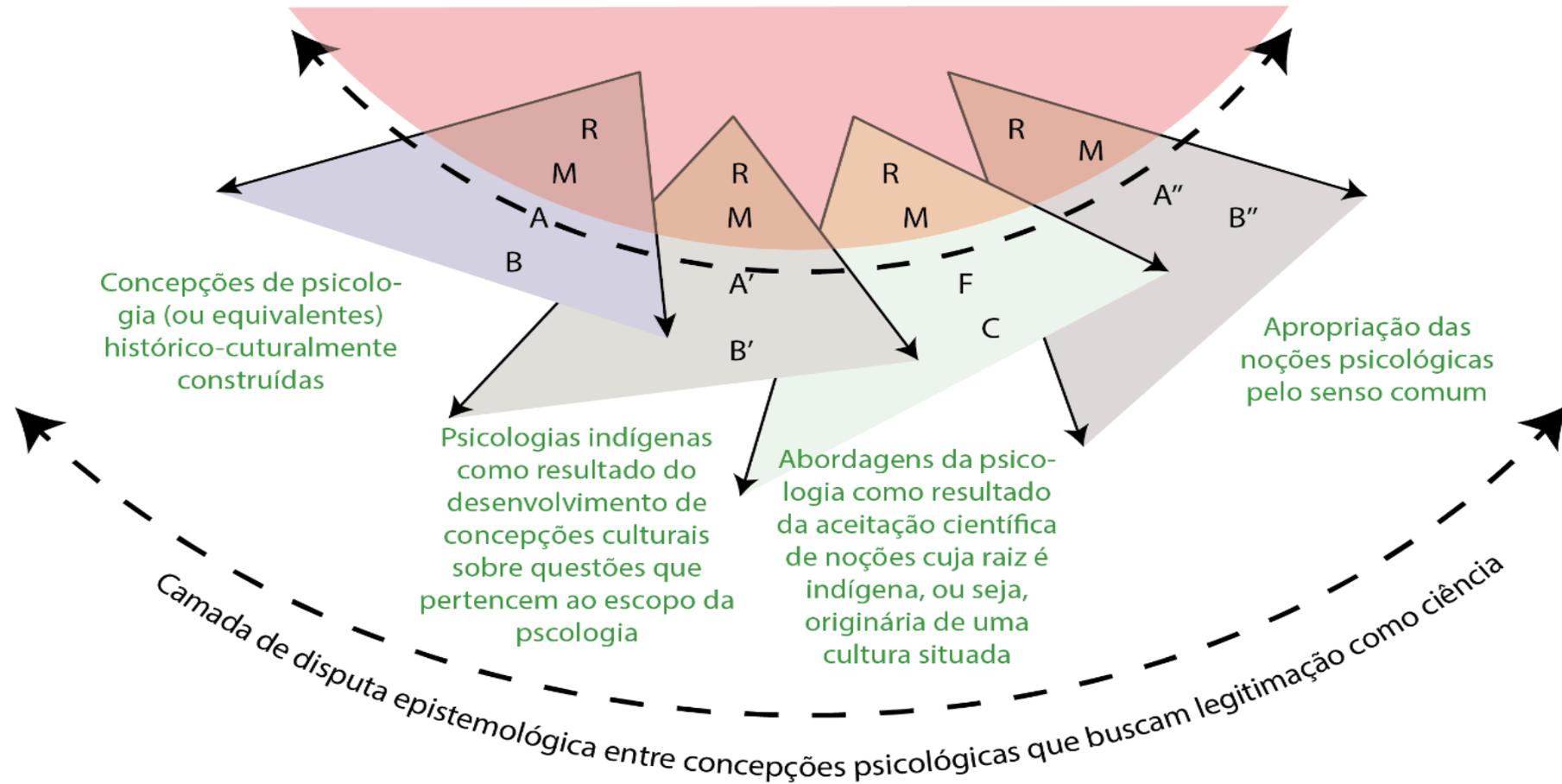
MANIFESTO ANTROPÓFAGO

“Contra a realidade social, vestida e opressora, cadastrada por Freud – a realidade sem complexos, sem loucura, sem prostituições e sem penitenciárias do matriarcado de Pindorama”.

OSWALD DE ANDRADE Em Piratininga Ano 374 da Deglutição do Bispo Sardinha. (Revista de Antropofagia, Ano 1, No. 1, maio de 1928.)

Outras psicologias por vir?

Campo afetivo nebuloso de experiências inquietantes que podem ser elaboradas e incluídas no escopo da psicologia



Dimensões filosóficas a serem observadas:

- **Epistemologia:** Estudo crítico dos princípios, das hipóteses e dos resultados das ciências: origem lógica, valor e importância objetiva (p. 313);
- **Ontologia:** “Estudo ou conhecimento do que são as coisas em si mesmas [...] por oposição ao estudo das aparências ou dos seus atributos” (p. 767);
- **Ética:** [...] toma por objeto imediato os *juízos* de apreciação sobre os atos qualificados como bons ou maus” (p. 349).

Lalande, 1993

Referências:

- Fausto, 2008
- Figueiredo, 1992
- Figueiredo, 2009
- Gadamer, 1954
- Gow, P. (1997).
- Lalande, 1993]
- Oswald de Andrade, 1928
- Simão, 2011
- Valsiner, 2012